



FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE (FEA)
Departamento de Contabilidade e Atuárias

NÚCLEO DE ESTUDOS EM CONTABILIDADE E MEIO AMBIENTE (NECMA)

EAC558

Relato Integrado e Sustentabilidade

Professores:

José Roberto Kassai & Nelson Carvalho



QUINTAS-FEIRAS – DAS 15:20 ÀS 17:00



DOCENTES

José Roberto Kassai, Professor Sênior da FEAUSP e da UNIVESP, doutor e mestre em Contabilidade e Controladoria pela USP com ênfase para Contabilidade Ambiental, especializações na Bélgica, no Japão e na Amazônia. Ex-agente fiscal de rendas do Estado de SP, tendo ocupado cargos de gerência em contabilidade e auditoria, finanças e controladoria, consultor de empresas. Conselheiro da FIPECAFI/USP e da Fundação Amazonas Sustentável (FAS-Amazonas). Autor e coautor de diversos artigos e dos livros Cálculos para negócios (Casio), Retorno de investimento (Atlas), Environmental Balance Sheet (McGraw-Hill), Contabilidade Gerencial (Atlas), Indicadores das Nações: uma contribuição ao diálogo da sustentabilidade (WHH), O Futuro da Governança Corporativa (IBGC), BenchMais3: as melhores práticas socioambientais do Brasil (BenchMais) e Integrated Reporting: a new accounting disclosure (Palgrave), e Contabilidade Ambiental - Relato Integrado e Sustentabilidade (Atlas/GEN,2019). Membro da Superintendência de Gestão Ambiental (SGA/USP) e Coordenador do Núcleo de Estudos em Contabilidade e Meio Ambiente (NECMA/USP).

E-Mail: jrkassai@usp.br
Fone: (11) 3091.5820 ramal 133 – (11) 97557.9767
Sala: 208 do FEA3

Nelson Carvalho, Professor Sênior da FEA/USP, ex-presidente do Conselho de Administração da Petrobrás, membro do *International Integrated Reporting Council (IIRC)*, *The Prince's Accounting for Sustainability Project (A4S)*, do conselho da *XBRL International Inc.*, do Conselho e do Comitê de Sustentabilidade da B3, da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), membro de diversos conselhos editoriais e de conselhos de administração e de comitês de auditoria, tendo atuado como presidente do conselho consultivo do IASB (2005-2008), na diretoria da CVM (1990-1991), do BACEN (1991-1993), no Financial Crisis Advisory Group IASB/FASB; doutor em contabilidade, professor da FEA/USP e membro fundador do Núcleo de Estudos em Contabilidade e Meio Ambiente (NECMA/USP).

E-Mail: lnelson@usp.br
Fone: (11) 3091.5820

LINK DA BIBLIOTECA VIRTUAL DO NECMA/USP (livre de senha):

<https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=64817§ion=0>

CALENDÁRIO - 1º Semestre de 2019:

Mês	Qui	Qui	Qui	Qui	Qui
fev/19			20	27	
mar/19	5	12	19	26	
abr/19	2	9	16	23	30
mai/19	7	14	21	28	
jun/19	4	11	18	25	

Nº	Qui	Atividades Previstas 1.Semestre 2019
	20/fev	- Início em 05/mar
	27/fev	- Início em 05/mar
	05/mar	- Apresentação do programa - Grupos - CC1 - Risco e custo capital
	12/mar	- Balanço Contábil das Nações (BCN)
	19/mar	- Palestra: Fernando Fonseca (CBARI) ok
	26/mar	- Noções de risco e custo de capital, valor e intangível e CC2/Din - 4fotos
	02/abr	- Palestra: Nelson Carvalho (A4S/IIRC) ok
	09/abr	- Feriado
	16/abr	- Palestra: Cláudio Andrade (GRI) ok
	23/abr	- Palestra: Sonia Favaretto (ISE/B3) OK
	30/abr	- Prova1
	07/mai	- Palestra: Laercio Kutianski (ACV) OK
	14/mai	- Palestra: André Balesterros (FAS-Amazonas) ok
	21/mai	- Palestra: Alex Silva (Bco Itaú) ok
	28/mai	- Palestra: Janaina Macedo Calvo (Entidades Públicas) ok
	04/jun	- Pré-apresentação dos Trabalhos
	11/jun	- Feriado
	18/jun	- Prova-2 (Moddle)
	25/jun	- Postagem dos Trabalhos

EAC558 – RELATO INTEGRADO E SUSTENTABILIDADE (2019)

Objetivo

Esta disciplina tem por objetivo abordar conceitos de Sustentabilidade e estudar o Framework do Relato Integrado emitido pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)* em 09/12/2013. Esta norma internacional apresenta uma nova proposta de comunicação corporativa onde as empresas devem reportar de forma concisa sobre como a sua estratégia, governança, desempenho e perspectivas futuras criam valor ao longo do tempo.

Ao final, espera-se que os alunos desenvolvam sua capacidade para:

- ✓ Entender os princípios e elementos de conteúdo do Relato Integrado, seu novo modelo de negócio e o que é “pensamento integrado”.
- ✓ Utilizar os conceitos de sustentabilidade nos relatos e na gestão corporativa;
- ✓ Implementar ou fazer auditorias do Relato Integrado.
- ✓ Aproveitar janelas de oportunidades relacionadas a relatórios corporativos, assumindo o desafio de promover mudanças mentais e culturais nas organizações.
- ✓ Implementar ou fazer auditorias do Relato Integrado.

Conteúdo

- Diálogo com os alunos sobre sustentabilidade, aplicação do teste cem conceitos de contabilidade e meio ambiente, cálculo individual da pegada ecológica, quizzes sobre o meio ambiente.
- Balanço Contábil das Nações e dos Estados Brasileiros, *Monster Countries e Brazilian Monster States*, curva de conhecimento sobre mudanças climáticas globais, reflexões sobre o relatório final da RIO+20 e “*The Future We Want*”.
- Relato Integrado e o *International Integrated Reporting Council (IIRC)*. Framework 1.0 de 09/12/2013. Pensamento Integrado. Novo modelo de negócio e os seis capitais: financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e natural. Comunicação concisa sobre como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas futuras de uma empresa criam valor ao longo do tempo. Princípios fundamentais IIRC: foco estratégico e orientado para o futuro, conectividade das informações, capacidade de respostas do stakeholders, confiabilidade e integridade, materialidade/relevância e concisão, coerência e comparabilidade.
- DN TCU 170/2018 – a Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União Nº 170/2018 passou a exigir a preparação e apresentação do relato integrado por todos os órgãos e entidades da administração direta e indireta. Esta medida, em caráter obrigatório, representa uma melhoria nas prestações de contas anuais e para o fortalecimento da accountability pública. (Em 2018 havia 1.115 unidades públicas sujeitas a esta norma).
- Relatórios de sustentabilidade: Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE); Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental de acordo com a NBCT15 aprovada pela Resolução do CFC nº 1003/2004 (DVA, RH, Social e Ambiental); Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBovespa; Carbon Disclosure Projecto – Relatório Brasil.
- Classificação hierárquica de riscos ambientais das empresas com base em análises de ciclo de vida (ACV), análises emergéticas (memória energética) e com base na Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 10165/2000) que classifica as empresas de acordo com suas atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais (alto, médio, pequeno).
- Dinâmica sobre índices de riscos e índice beta dos alunos, visão econômica e financeira da empresa como um projeto de investimento, abordagem econômica da empresa como um projeto de investimentos e formas de financiamentos (capital próprio e de terceiros), da estrutura operacional de resultado (Ebitda, Ebit e Noplat) e das principais análises de retorno de investimentos: Roi, Wacc, RRoi, Eva, Mva, Valor da Empresa, índice de especulação e como estimar o preço das ações.

- Plataforma Liderança Sustentável: movimento que visa inspirar, conectar e educar líderes para os desafios da gestão sustentável nas empresas iniciado em 2011 por iniciativa do jornalista Ricardo Voltolini e consiste em vídeo-palestras de presidentes de grandes empresas engajados no tema da sustentabilidade, palestras e workshop, programa educacional, livros e a revista Ideia Sustentável.
- Sugestão de vídeos: Série a História das Coisas da Tides Foundation (coisas, créditos de carbono, água engarrafada, cosméticos, eletrônicos, falência, cidadãos unidos, mudança); o chamado de Samaúma; a carne é fraca e agricultura; era do petróleo; REDD; Severn Suzuki 1992 e 2020; Bil Gates e o milagre da energia TED; Príncipe de Gales na RIO+20; Fábio Barbosa; Dr. Saldiva USP; Al Gore; Lester Brown; Schumacher College; Nelson Carvalho e IIRC; Wangari Maatai e a campanha Mottainai (3Rs); felicidade interna bruta (FIB); usina móvel de biodiesel (aluno da FEA/USP); bem vindo ao antropoceno; case da NATIVE (FEA/USP); 7 bilhões de Outros (youtube); IFRS & GRI (FEA/USP); líderes sustentáveis (Plataforma Liderança Sustentável); lançamento mundial da minuta sobre Relato Integrado BM&F (16/04/2013) e do Framework 1.0 (09/12/2013), Um futuro sustentável – Alex Steffen (VEDUCA) etc.
- Projeto Piloto de Relato Integrado e empresas pilotos, mais de cem empresas voluntárias nos principais países do G20 e com destaque para as brasileiras: Natura, BNDES, Itaú Unibanco, AES Brasil, Petrobrás, Via Gutenberg, AEGON NV, Votorantin Industrial, CCR, Magazine Luiz e outras que vierem a aderir voluntariamente.
- Biblioteca Virtual NECMA/USP: consulte materiais e links, participe de fórum e chat, acompanhe a agenda de eventos e divulgue o acesso (livre de senha).

Metodologia e Avaliação

A disciplina será conduzida com exposição de conceitos teóricos e práticos, realização de palestras com especialistas ou vídeos destes, aplicação de testes de múltiplas escolhas sobre os conteúdos vistos em aulas ou em atividades extraclasse, duas provas sobre todo o conteúdo programático e um trabalho em grupo. A avaliação final do aluno será obtida pela ponderação da prova-1 (30%), prova-2 (40%) e trabalho em grupo (30%).

TRABALHO: (Grupo de até 4 pessoas), postar vídeo em torno de 3 min no Youtube, com análises do Relato Integrado de uma Empresa e sugestão de melhorias, atribuindo ao final uma NOTA (zero a dez). Alternativamente, pode-se escolher uma empresa que ainda não adote o Relato Integrado e sugerir uma proposta.

Bibliografia:

1. Kassai, J.R.; Carvalho, L.N.; Kassai, J.R.S. *Contabilidade Ambiental - Relato Integrado e Sustentabilidade*. São Paulo: Atlas/GEN, 2019.
2. DN TCU 170/2018 – Decisão Normativa do TCU sobre a adoção do Relato Integrado na prestação de contas da Administração Pública Federal.
3. Bakker, Peter. Accountants Will Save the World. - <http://blogs.hbr.org/2013/03/accountants-will-save-the-world/>
4. BM&F Bovespa. Questionário ISE – www.isebvmf.com.br
5. BM&FBOVESPA. ISE sustentabilidade no mercado de capitais. São Paulo: Report Editora, 2010. (disponível em português e em inglês) – download: <http://www.bmfbovespa.com.br/Indices/download/Livro-ISE.pdf>
6. Carvalho, L. N. A contabilidade ecológica. Brasília: Revista Brasileira de Contabilidade, abr-jun/1991, ano XX, n. 75, pag. 6-25.
7. Carvalho, L.N.; Kassai, J. R. Relato Integrado. Capítulo X do livro O Futuro da Governança Corporativa desafios e novas fronteiras. São Paulo: Saint Paul, 2013, pags. 171 a 192.
8. Carvalho, L.N; Kassai, J.R. Relato Integrado – a próxima revolução contábil. Revista nº 01 FIPECAFI, 2014.

9. Eccles, Robert; CRZUS, Michael. Relatório Único divulgação integrada para uma estratégia sustentável. São Paulo: Saint Paul, 2011;
10. FEA/USP. Biblioteca Virtual NECMA – Núcleo de Estudos em Contabilidade e Meio Ambiente do Departamento de Contabilidade e Atuárias da FEA/USP. <http://www.erudito.fea.usp.br/portalfea/Default.aspx?idPagina=47667>
11. Feltran-Barbieri; Kassai, J.R.; Cintra, Y.C.; Carvalho; L.N.G. Simulations on Environmental Balance Sheets for Brazil and its States. Journal of Academy of Business and Economics, v.12, p.46-63, 2012.
12. Global Footprint Network-Advancing the Science of Sustainability. Cálculo da Pegada Ecológica: <http://www.footprintnetwork.org/en/index.php/GFN/page/calculators/>
13. Global Reporting Initiative. Diretrizes para elaboração dos Relatórios de Sustentabilidade. <https://www.globalreporting.org/languages/Portuguesebrazil/Pages/default.aspx>
14. Integrated Reporting Framework – Framework 1.0. www.theiir.org
15. Kassai et ali. Balanço Contábil das Nações: reflexões sobre mudanças climáticas globais. Vitória/ES: BBR Online: pag. 65-109, jan-mar, 2012. http://www.bbronline.com.br/public/edicoes/9_1/artigos/jdtzdyhbaa1232012181229.pdf
16. Kassai, et ali. Os Monster Countries no cenário de mudanças climáticas globais de acordo com seus balanços contábeis. São Paulo: Revista de Gestão Social e Ambiental (RGSA), v.4, n.2, 2010.
17. Kassai, J.R.; Carvalho, L.N; et ali. Integrated Reporting: a new accounting disclosure. Italy: Editora Palgrave, 2016.
18. Kassai, J.R.; Lopes, Paulo T.C.C. ; Zezza, Gilmar T. . Relato Integrado de uma entidade sem fins lucrativos: estudo de caso de um clube social e recreativo. In: CSCA South America 2019, 2019, Florianópolis. CSCA SOUTH AMERICA CONFERENCE 2019. Florianópolis: CSCA SOUTH AMERICA, 2019. v. 1. p. 1-20.
19. Kassai, J.R.; CARVALHO, L. N. G. ; Zaro, Elise Sorgue ; Kassai, J.R.S. . Relato Integrado e Sustentabilidade: experiências de uma disciplina oferecida na USP deste 2011. In: XIX USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTING, 2019, São Paulo. XIX USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTG, 2019. v. 1. p. 1-20.
20. Silva, Nadson J.F. ; **KASSAI, José Roberto ; KASSAI, José Roberto** ; Silva, Laércio B. . Evidenciação da Criação de Valor no Relato Integrado. In: XVIII ENGEMA Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2016, São Paulo. XVIII ENGEMA 2016. São Paulo: ENGEMA, 2016.
21. Silva, Nadson J.F. ; **KASSAI, José Roberto ; KASSAI, José Roberto** ; Silva, Laércio B. ; Ferreira, Humberto M.G. . Como a informação financeira evidencia a criação de valor no Relato Integrado. In: V SINGEP Simpósio de gestão de projetos inovação e sustentabilidade, 2016, São Paulo. V SINGEP. SINGEP: SINGEP, 2016.
22. HIGUCHI, Leticia Naomi ; **KASSAI, José Roberto ; KASSAI, José Roberto** ; Campos Jr, José Julio Ferraz; CARVALHO, L. N. G. . Relato Integrado: um estudo de caso da AES Brasil. In: CSEAR SOUTM AMERICA 2015, 2015, Salvador BA. CSEAR SOUTH AMERICA 2015 - Contabilidade Ambiental este é o caminho?. Salvador BA: UFBA, 2015.
23. KIN, Claudia ; **KASSAI, José Roberto ; KASSAI, José Roberto** ; Campos Jr, J.J.F. ; CARVALHO, L. N. G. . Os princípios do Integrated Reporting presentes na carteira ISE da BM&F. In: CSEAR 2015, 2015. CSEAR SOUTH AMERICA 2015. Salvador: UFBA.
24. Loures, Rodrigo R. Educar e Inovar sob uma nova consciência. Curitiba/PA: Editora Gente, 2009.
25. Margulis, Sérgio & Dubeus, Carolina Burle Schmidt (Coordenação geral de Jacques Marcovitch). Economia da Mudança do Clima no Brasil (EMCB) – custos e oportunidades. São Paulo: IBEP Gráfica, 2010. 82 P.
26. Minuta do Relato Integrado. *Consultation Draf of the International IR Framework 16/04/2013* (disponível em inglês, chinês, francês, italiano, japonês, português, russo e espanhol – 40 páginas).
27. RIO+20 United Nation Conference on Sustainable Development. Declaração Final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável RIO+20 – O Futuro que Queremos. Texto traduzido em português 12/08/2012. (biblioteca NECMA)
28. Sylvain DArnil & Mathieu Le Roux. 80 Homens para mudar o mundo. São Paulo: Clio Editora, 2009.

Relação de Vídeos “históricos”:

1. (2007) A história das coisas - dublado (The Story of Stuff - Annie Leonard) - <http://www.youtube.com/watch?v=xagIF9jhZLs>
2. (2009) A História dos Créditos de Carbono MDL - legendado - (The Story of Cap & Trad) - <http://www.youtube.com/watch?v=1599pUKZkcs>
3. (2010) A História da Água Engarrafada - legendado (The Story of Bottled Water) - <http://www.youtube.com/watch?v=OmbywJ6Q-Ic>
4. (2010) A história dos cosméticos - legendado - (The Story of Cosmetic) - <http://www.youtube.com/watch?v=6Fnppb4NUc4>
5. (2010) A História dos Eletrônicos - legendado (The Story of Eletronics 2011) - <http://www.youtube.com/watch?v=EcPz7QFYjWY>
6. (2011) A História da Falência - legendado - (The Story of Broke) - http://www.youtube.com/watch?v=5tF_mMf7i3I
7. (2011) A História dos cidadãos unidos - legendado (The Story of Citizens United) - <http://www.youtube.com/watch?v=jY5-zio3mj0>
8. (2012) A História da Mudança - legendado - (The Story of Change) - <http://www.youtube.com/watch?v=5JyVXUj2xwY>
9. (2004) A carne é fraca (Instituto Nina Rosa) - <http://www.youtube.com/watch?v=EvP2Qy4ZEzA>
10. (2010) Diálogo IFRS & GRI - (http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=167)
11. (2010) Empreendedorismo agrícola CASE NATIVE - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=127&t=4
12. (2011) Relato Integrado e IIRC (Nelson Carvalho - 13/09/2011) http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=168
13. (2009) 7 bilhões de outros (vídeos de 20min) - <http://www.youtube.com/watch?v=tHodwpgg8A>
14. (2012) Resultados da RIO + 20 (Ricardo Abramovay & Helio Mattar) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=212
15. (2012) Fritjof Capra - <https://www.youtube.com/watch?v=nj72c4ragyc>
16. (2013) Visão Brasil 2050 - http://www.cebds.org.br/media/uploads/pdf/visao_brasil_2050_-_vfinal.pdf
17. (2013) Lançamento Mundial da Minuta de Audiência Pública do IIRC - <http://www.bmfbovespa.com.br/novo-valor/pt-br/noticias/2013/IIRC-Proposta-global-20130417.asp>
18. (2013) Workshop Relato Integrado e o papel do RI – BMF&BOVESPA - http://www.youtube.com/watch?v=_AH-XcczouQ&list=PL-gaMRAth22r8RjL7_4Zq3Z7KIXIJuSfU
19. (2013) Relato Integrado (Nelson Carvalho) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=288
20. (2013) Global Reporting Initiative (Cláudio José de Andrade) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=288&t=2
21. (2013) Framework do Relato Integrado (Meire Ferreira & Renati Suzuki) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=288&t=2
22. (2013) Amazônia cenários pioneiros e utopias (Jacques Marcovitch) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=306
23. (2013) Análise de Ciclo de Vida ACV aplicado ao Relato Integrado (Laércio Kutianski Romeiro) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=292
24. Um Futuro Sustentável e Cidade Verdes e Brilhantes (Alex Steffen) - <http://www.veduca.com.br/play/5290>
25. (2013) Framework 1.0 Integrated Reporting (Robert Eccles) - http://www.fea.usp.br/videos_view.php?id=310
26. (2013) The History of Solutions - <https://www.youtube.com/watch?v=kcBGf3E24iY>
27. Visualize no **YOUTUBE** os trabalhos das turmas anteriores desta disciplina.

Cem Conceitos de Contabilidade e Meio Ambiente

Conheço _____ conceitos

1	A4S	51	Jean Batiste Joseph Fourier (1827)
2	Agricultura Agrossilvopastoril	52	Joseph Black (1753)
3	Agricultura convencional - Monocultura	53	<i>Laudato Si</i>
4	Agricultura Familiar	54	Lei 6938/81 PNMA
5	Agricultura Sintrópica	55	Lei 12187/09 PNMC - Lei 13798/09 PEMC
6	Agricultura Yokonoen	56	Lei 13576/09 LT - Lei 12305/10 PNRS
7	Amazonia Legal - APA - APP	57	Lei Anticorrupção (12846/2013)
8	Análise de Ciclo de Vida	58	Lei da Termodinâmica
9	Análise Emergética	59	Licenciamento Ambiental - EIA - RIMA
10	Aquecedor Solar a Vácuo	60	Matriz Energética
11	Artigo 225	61	Metais Pesados
12	Balanço Contábil das Nações (BCN)	62	Metas de Aichi (2020)
13	Base da Pirâmide	63	Microcrédito
14	<i>Beautility - Ecodesing</i>	64	Mitigação
15	Biomagnetizer	65	<i>Monster Countries</i>
16	Biomimetismo Contábil	66	Mudanças Climáticas Globais
17	Blue Planet Prize (1992)	67	NBCT 15
18	<i>Bluwashing - Sweatshops - Greenwashing</i>	68	NBR 16001 da ABNT (2004)
19	<i>Cap and Trade</i>	69	ODS (2016) e ODM (2001)
20	Carbon Disclosure Project (CDP)	70	Pacto Global (2000)
21	Carta da Terra (1987)	71	Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)
22	Chorume - Compostagem	72	Passivos ambientais
23	Clube de Roma (1966)	73	<i>Permafrost</i>
24	Colapso Malthusiano (1801)	74	PIB - IDH - FIB - EPI
25	Conferências das Partes (COP)	75	Placas Fotovoltaicas
26	Consumo Consciente	76	<i>PRI</i> (NYSE 2006)
27	<i>Coopetition</i>	77	Princípio da Precaução
28	COP 3 - Protocolo de Kyoto (1997)	78	Princípio do Equador
29	COP 21 - Acordo de Paris (2016)	79	Princípio do Poluidor Pagador
30	<i>Culture Jamming</i>	80	Produção mais Limpa (P+L)
31	Curva de Keeling (1957)	81	<i>REDD</i>
32	Depreciação Ambiental	82	Relatório <i>Brundtland</i> (1987)
33	Desenvolvimento Sustentável	83	Relatório EMCB (2009)
34	<i>Ecological Footprint</i>	84	Relatório <i>State of the Future</i>
35	<i>Environmental Doonsday Clock</i>	85	Relatório <i>STERN</i> (2006)
36	Estocolmo/72 - RIO/92 - RIO+20	86	Relatório Stiglitz-Sem-Fitoussi (2009)
37	<i>GHG e Aquecimento Global</i>	87	Relatório <i>The Future We Want</i>
38	Governança Corporativa	88	Relatório <i>The Imperative to Act</i>
39	<i>GRI</i>	89	Relatórios do <i>IPCC</i>
40	<i>Hotspots</i> da Biodiversidade	90	Resiliência
41	IBASE (1981)	91	Resolução Aneel 482/2012
42	<i>Ice-core</i> (1982)	92	SA 8000 (1997)
43	ICMS ecológico	93	Selo verde - <i>FSC</i>
44	<i>IIRC</i> (2010)	94	<i>Sin Stocks</i>
45	<i>INDC ou NDC</i>	95	<i>Stakeholders</i>
46	Indicadores Akatu e Ethos	96	Sumidouros de Carbono
47	<i>Integrated Reporting</i>	97	<i>The Natural Step</i>
48	<i>Integrated Thinking</i>	98	Thomas Newcome (1712)
49	ISE - ICO2 - <i>DJSI</i>	99	Trangênicos e Sementes Terminator
50	ISO 9001 - 14001 - 26000 - 31000	100	<i>Tripple bottom line (TBL)</i>

CEM CONCEITOS DE RELATO INTEGRADO

Framework Integrated Reporting

Conheço de memória = _____

Com pesquisa = _____

1	Ambiente político	51	Missão e a visão de uma organização
2	Audit Trail	52	Modelo de negócios
3	Auditoria do RI	53	Mudanças tecnológicas
4	Balanced Integrated Report	54	Múltiplos Negócios
5	Base para apresentação	55	Parceiros Comerciais
6	Benchmark data	56	Pensamento Coletivo
7	Bom senso (Judgement)	57	Pensamento Integrado enraizado
8	Capital Financeiro	58	Perspectivas
9	Capital Humano	59	Pessoas responsáveis
10	Capital Intelectual	60	Prestação de contas
11	Capital Manufaturado	61	Princípio da Coerência e comparabilidade
12	Capital Natural	62	Princípio da Concisão
13	Capital Social e de relacionamento	63	Princípio da Conectividade da informação
14	Conceitos fundamentais	64	Princípio da Confiabilidade e completude
15	Controles internos do RI	65	Princípio da Materialidade
16	Dano concorrencial	66	Princípio das Relações com partes interessadas
17	Declaração dos responsáveis pela governança	67	Princípio do Foco estratégico e orientação futura
18	Desempenho	68	Princípios básicos do RI
19	Diagrama do modelo de negócio	69	Priorização de temas materiais
20	Divulgações genéricas	70	Processo de geração de valor
21	Elementos de conteúdo do RI	71	Processo para determinar Materialidade
22	Elementos do modelo de negócio	72	Produtos, subprodutos e resíduos
23	Entities/Stakeholders (figura 3)	73	Provedores de Capital Financeiro
24	Estoque global de capitais	74	Relatório em formato eletrônico e hyperlinks
25	Estratégia e alocação de recursos	75	Relatório impresso e anexos
26	Exigências de Compliance	76	Relatório independente ou parte distinta
27	Externalidades relevantes	77	Relatórios Corporativos
28	Fluxo narrativo do modelo de negócio	78	Repositórios de Valor
29	Framework 1.0 IIRC	79	Reputação da organização
30	Governança	80	Retorno Financeiro
31	IIRC	81	Riscos e Oportunidades
32	Impactos internos e externos	82	Riscos, oportunidades e impactos
33	Impactos positivos e negativos	83	Satisfação dos clientes
34	Indicadores de desempenho (KPIs)	84	Sistemas de mensuração e monitoramento
35	Indicadores sobre metas, riscos e oportunidades	85	Sustentabilidade
36	Informações essenciais indetermináveis	86	Sustentação teórica do conceito geração de valor
37	Informações qualitativas	87	Temas a serem incluídos
38	Informações quantitativas	88	Temas importantes (magnitude e impacto)
39	Informações semelhantes e reconciliação	89	Temas relevantes versus materiais
40	Integrated Report	90	Temas sociais e ambientais
41	Integrated Reporting	91	The Value creation PROCESS (figura 2)
42	Integrated Thinking	92	Tomada de decisão integrada
43	jargões e terminologias técnicas	93	Tópicos de conteúdo
44	Licença para operar	94	Transformações de capitais
45	Licença social para operar	95	Value created for others (figura 1)
46	Limites de um Relato Integrado (boundary)	96	Vantagem Competitiva
47	Limites do planeta	97	Visão de longo prazo do IIRC
48	Menor número possível de palavras	98	Visão estratégica
49	Métodos de Divulgação	99	Visão organizacional e ambiente externo
50	Métodos de mensuração	100	www.theirc.org

LEITURA DINÂMICA DO FRAMEWORK INTEGRATED REPORTING

	<i>Conteúdo do Framework</i>	<i>Parágrafo</i>	<i>Observações</i>
1	Acréscimos, decréscimos ou transformações de capitais		
2	Ambiente político que podem afetar sua estratégia		
3	Audit Trail		
4	Auditoria Interna e externa		
5	Balanced Integrated Report		
6	Bom senso (Judgement)		
7	Capitais de propriedade de outros		
8	Capital Financeiro		
9	Capital Humano		
10	Capital Intelectual		
11	Capital Manufaturado		
12	Capital Natural		
13	Capital Social e de relacionamento		
14	Como a organização explora o capital intelectual		
15	Como gerar valor ao longo do tempo		
16	Conceitos fundamentais		
17	Contato com partes interessadas		
18	Controle internos		
19	Custo versus benefícios		
20	Dados não controlados pela entidade		
21	Dano concorrencial		
22	Declaração dos responsáveis pela governança		
23	Desempenho passado e futuro		
24	Diagrama do modelo de negócio		
25	Disposição dos fornecedores		
26	Divulgação de assuntos materiais		
27	Divulgação sobre a incerteza		
28	EC-Base para apresentação (elementos de conteúdo)		
29	EC-Desempenho (elementos de conteúdo)		
30	EC-Estratégia e alocação de recursos (elementos de conteúdo)		
31	EC-Governança (elementos de conteúdo)		
32	EC-Modelo de negócios (elementos de conteúdo)		
33	EC-Perspectivas (elementos de conteúdo)		
34	EC-Riscos e Oportunidades (elementos de conteúdo)		
35	EC-Visão geral organizacional e ambiente externo (el.conteúdo)		
36	Efeitos relevantes sobre capitais ao longo da cadeia produtiva		
37	Elementos do modelo de negócio		
38	Empresa privadas, sem fins lucrativos e setor público		
39	Entities/Stakeholders (figura 3)		
40	Estoque global de capitais		
41	Evitar divulgações genéricas		
42	Exigências de Compliance		
43	Exigências para ser um relato integrado (<i>negrito/italico*</i>)		
44	Expectativas da organização quanto ao ambiente externo		
45	Experiências anteriores e direções estratégicas		

LEITURA DINÂMICA DO FRAMEWORK INTEGRATED REPORTING

	<i>Conteúdo do Framework</i>	<i>Parágrafo</i>	<i>Observações</i>
46	Externalidades relevantes		
47	Fatores significativos que afetam o ambiente externo		
48	Fluxo narrativo do modelo de negócio		
49	IIRC		
50	Impactos internos/externos e positivos/negativos		
51	Incerteza não é motivo para excluir informação		
52	Indicadores de desempenho (KPIs)		
53	Indicadores sobre metas, riscos e oportunidades		
54	Informações essenciais indetermináveis		
55	Informações financeiras, gerenciais e do Conselho		
56	Informações quantitativas e qualitativas		
57	Informações semelhantes e reconciliação		
58	Integrated Report		
59	Integrated Reporting		
60	Integrated Thinking		
61	Interesses de curto, médio e longo prazo		
62	Legítimos interesses das partes interessadas		
63	Licença para operar		
64	Licença social para operar		
65	Limites de um Relato Integrado (boundary)		
66	Limites do planeta		
67	Livre de jargões ou terminologia técnica		
68	Mais do que um resumo de informações		
69	Marcos referenciais (Benchmark data)		
70	Medidas específicas para minimizar riscos		
71	Menor número possível de palavras		
72	Métodos de Divulgação		
73	Métodos de mensuração		
74	Missão e a visão de uma organização		
75	Modelo de negócio e adaptação à mudanças		
76	Mudanças tecnológicas		
77	Multiplos Negócios e reduzir complexidade		
78	Não deverá passar o terceiro RI		
79	Necessidades de todas as partes interessadas		
80	Nem todos os capitais são relevantes		
81	Novas oportunidades de negócio		
82	Objetivos do Framework 1.0 IIRC		
83	Os 7 Princípios básicos do RI		
84	Os 8 Elementos de conteúdo do RI (EC)		
85	Outra definição do capital intelectual		
86	Para onde ir e como chegar lá		
87	Parceiros comerciais		
88	Partes interessadas do modelo de negócio		
89	Partes interessadas externas		
90	Passado, o presente e o futuro		

LEITURA DINÂMICA DO FRAMEWORK INTEGRATED REPORTING

	<i>Conteúdo do Framework</i>	<i>Parágrafo</i>	<i>Observações</i>
91	Pensamento Coletivo		
92	Pensamento Integrado enraizado		
93	Perda significativa de vantagem competitiva		
94	Pessoas responsáveis pela preparação do RI		
95	Prazos mais curtos quantificação ou à monetização		
96	Prazos mais longos natureza mais qualitativa		
97	Prestação de contas		
98	Princípio da Coerência e comparabilidade		
99	Princípio da Concisão		
100	Princípio da Conectividade da informação		
101	Princípio da Confiabilidade e completude		
102	Princípio da Materialidade		
103	Princípio das Relações com partes interessadas		
104	Princípio do Foco estratégico e orientação para o futuro		
105	Priorização de temas materiais		
106	Processo de geração de valor		
107	Processo para determinar Materialidade		
108	Produtos, subprodutos e resíduos		
109	Provedores de Capital Financeiro		
110	Relatório em formato eletrônico e hyperlinks		
111	Relatório impresso e anexos		
112	Relatório independente ou parte distinta		
113	Relatórios Corporativos		
114	Repositórios de Valor		
115	Reputação da organização		
116	Retorno financeiro aos provedores de capital		
117	Riscos e oportunidades associados a outras Entidades		
118	Riscos, oportunidades e impactos		
119	Satisfação dos clientes		
120	Sistemas de mensuração e monitoramento		
121	Sustentabilidade		
122	Sustentação teórica do conceito de geração de valor		
123	Temas a serem incluídos		
124	Temas importantes (magnitude e impacto)		
125	Temas relevantes versus materiais		
126	Temas sociais e ambientais dão vantagens competitivas		
127	The Value creation PROCESS (figura 2)		
128	Tomada de decisão integrada		
129	Tópicos de conteúdo		
130	Value created for others (figura 1)		
131	Visão de longo prazo do IIRC		
132	Visão estratégica		
133	www.theiir.org		